

OCORRÊNCIA DE HALITOSE AUTORREPORTADA E FATORES ASSOCIADOS EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Morais BK, Milanesi FC, Daudt LD, Oppermann RV, Haas AN*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Halitose é definida como a ocorrência de gases mau cheirosos emanados da cavidade bucal e afeta cerca de um terço das populações. O objetivo do estudo foi avaliar a ocorrência de halitose autorreportada (HA) em estudantes de Odontologia e associá-la a fatores sociodemográficos e comportamentais. Este estudo transversal foi um censo dos estudantes dos três semestres iniciais e finais na Faculdade de Odontologia da UFRGS. Foi aplicado um questionário estruturado de autopreenchimento com perguntas fechadas sobre dados demográficos e comportamentais e halitose. Cerca de 26% da amostra relatou nunca perceber halitose, 51,7% raramente, 21,4% algumas vezes e 0,4% sempre. No modelo multivariado, observou-se que os estudantes dos semestres finais tiveram 54% menor chance de reportar halitose (OR 0,46; IC95% 0,24-0,89). Ser mulher aumentou cerca de três vezes (OR 2,57; IC95% 1,12-5,93) as chances de reportar halitose. Perceber boca seca representou um aumento nas chances de reportar halitose em 3,95 vezes (OR 3,95; IC95% 2,03-7,68). HA não esteve associada a fatores comportamentais de higiene bucal. Pode-se concluir que HA teve uma baixa ocorrência nesta amostra e que estudantes do sexo feminino, que relataram perceber secura bucal e pertencentes aos primeiros semestres apresentaram chances significativamente maiores de relatar halitose.

Descritores: Halitose, Estudantes de Odontologia, Higiene bucal, Fatores de risco.